

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS	1 9 8 7												1 9 8 8							
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
* Interpretação de Resultados																				
* Tratamento Digital e Ótico das Imagens																				
* Consecção das Legendas de Mapeamento																				
* Elaboração de Relatório																				
L27- Identificação das Áreas Prioritárias (Preliminar)																				
* Elaboração de Mapa com Superposição de Fatores																				
* Elaboração de Relatório																				

- Orçamento

O orçamento a seguir, especificado pelas mesmas razões explicitadas no item 5 (Cronograma de Execução), foi estimado para execução da primeira etapa.

Os valores discriminados no Quadro abaixo envolvem as despesas diretas da SUDENE (a exceção do salário de seu pessoal) e de Órgãos conveniados e se destinam à aquisição de imagens, fitas gravadas, aos levantamentos de campo e interpretação das imagens para confecção de mapas.

ELEMENTO DE DESPESA	V A L O R	
	Cz\$ 1.000	US\$ 1,000
PESSOAL	6.400	134
MATERIAL DE CONSUMO	4.000	85
MATERIAL PERMANENTE	1.500	31
SERVIÇOS DE TERCEIROS	7.100	150
T O T A L	19.000	400

7 - SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

As atividades da 1a. Etapa vêm sendo executadas de acordo com o cronograma previsto e conta com a participação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE e técnicos da SUDENE/CRA vinculados a unidades específicas nas áreas de geologia, hidrologia, geografia, hidrogeologia, sócio-economia, pedologia e habitação.

Foi escolhida por questões técnicas, prioritariamente, a bacia do Parnaíba e nela o trecho.. Amarante-Luís Correia, como teste para elaboração, em escala 1:100.000, de cartas de inundações, pedologia, vegetação, geologia, hidrogeologia, uso de solos e atividades produtivas.

As atividades executadas correspondentes à 1a. Etapa foram as seguintes:

A T I V I D A D E S	E X E C U T A D A S	EXECUTOR
1 - Mapas em escala 1:100.000 (elaboração através de sensoriamento remoto) com delimitação de áreas inundadas em 1985 na bacia do Parnaíba, referentes ao trecho compreendido entre a cidade de Amarante e a foz do rio;		INPE
2 - iniciada análise das disponibilidades de imagens nas demais (oito) bacias, para desenvolvimento da delimitação das áreas inundadas em 1985, através de sensoriamento remoto		INPE

ATIVIDADES EXECUTADAS	EXECUTOR
- relatório de atividades	INPE
- iniciada definição de áreas homogêneas, através de análise de foto-imagens, com respeito a solos, cobertura vegetal, uso agrícola de solo, geologia e hidrogeologia, na bacia do Parnaíba.	SUDENE
- desenvolvidos trabalhos preliminares de levantamento de campo relativo à população atingida em 1985, bem como apoio às atividades de análise das foto-imagens, no que tange à caracterização precisa de solos, cobertura vegetal, etc.	SUDENE
- iniciada a avaliação do trabalho desenvolvido p/INPE	SUDENE
- apresentação e discussão dos trabalhos executados pelo INPE na bacia do Parnaíba	INPE e SUDENE

Por outro lado, acham-se atualmente em execução as atividades assi

naladas a seguir:

- 1 - seleção de imagens de satélite LANDSAT;
- 2 - aquisição de imagens do SITIM;
- 3 - aquisição de foto imagens na escala de 1:100.000
- 4 - aquisição de transparências com composições coloridas das áreas submetidas à inundações durante e fora do período das enchentes de 1985.
- 5 - interpretação de foto-imagens;

- 6 - checagem de campo;
- 7 - elaboração de carta;
- 8 - elaboração de nota explicativa.

Concluído o Projeto em sua fase de teste, iniciar-se-á o detalhamento operacional voltado à divulgação e negociação junto aos agentes envolvidos na ação, quais sejam: Estados, Municípios e agentes públicos da esfera federal com o propósito de discutir e definir conjuntamente alternativas possíveis de atuação e intervenções voltadas para a superação dos problemas detectados.

Essa fase intermediária, consubstanciada na análise a nível técnico-político-institucional entre os agentes envolvidos, terá como produtos propostos e trabalho para cada Estado, ou seja, a formulação de proposições quanto à continuidade do Projeto, quer com a dimensão a nível regional, estadual ou mesmo local (atuações tópicas).

A N E X O I - DIAGRAMA DE ENCADEAMENTO LÓGICO

O diagrama a seguir procura visualizar o encadeamento de macroatividades por etapas. Não registra, portanto, o encadeamento de atividades e procedimentos pertinentes à interrelação das etapas, pelo fato de que sua explicitação decorrerá dos seminários de avaliação de resultados, ao término das etapas I e II.

ANEXO II - MATRIZ INSTITUCIONAL

Para execução da Primeira Etapa , os trabalhos serão desenvolvidos pelo INPE no que tange à obtenção de imagens e delimitação da área inundada por sensoriamento remoto, enquanto que os estudos sobre população, setor produtivo , uso agrícola dos solos, terras agricultáveis, cobertura vegetal, geologia e hidrogeologia, serão realizados pela SUDENE, através da CRA/GEE, contando inclusive com o apoio de técnicos especialistas requisitados e cedidos provisoriamente por outras unidades desta Autarquia.

A delimitação da área inundada através de levantamento de campo , nos trechos dos rios em que a imagem apresenta elevada cobertura de nuvens, será realizada pela CRA/GEE.

Para a Segunda Etapa, torna-se necessário o envolvimento não só de várias unidades técnicas da SUDENE como também do concurso de outros Órgãos Federais e Estaduais.

Assim, para os estudos de recorrência de enchentes, far-se-á necessária a participação do DNOS, DNOCS, DNAEE e a CHESF, cujas experiências e disponibilidade de dados, são da mais alta importância à consecução dos objetivos deste projeto.

Para os estudos de alternativas de modelos de prevenção contra inundações, deverão ser envolvidos, além da SUDENE, o DNOCS, DNOS, CODEVASF e Órgãos Estaduais , com o propósito de garantir a integração múltipla de benefícios e a compatibilidade das ações.

Para a Terceira Etapa, é prevista a participação política na definição das prioridades e do conseqüente Plano Diretor, ou planos de organização de áreas prioritárias.

A execução integral do Projeto, portanto, requer o concurso das instituições relacionadas no quadro abaixo, contendo - por etapas previstas de execução - registro da natureza e conteúdo das participações cogitadas.

ÁREAS DE RISCO DE INUNDAÇÕES MATRIZ INSTITUCIONAL

AÇÕES QUE REQUEREM O CONCURSO DE INSTITUIÇÕES PARA OBTENÇÃO DOS RECURSOS ESPERADOS	INSTITUIÇÕES								
	SUDENE	INPE	CCDE - VASP	CHESF	DNOCs	DNOS	EST. SEPL.	P. MUNII CIPAL	DNER
<p>Avaliação de áreas inundadas em 1985, levantamento, análise e registro de dados básicos de natureza sócio-econômica para a seleção de áreas prioritárias para a elaboração e montagem de arquivo técnico de insumos ao embasamento de atividades subsequentes.</p> <p>Elaboração institucional dos agentes envolvidos no equacionamento e encaminhamento das soluções na área em estudo para o estudo de avaliação.</p> <p>Elaboração de resultados e negociação com os agentes envolvidos no tratamento da questão para definição de alternativas de atuação conjunta à conclusão do projeto.</p> <p>Elaboração de esquemas operacionais de atuação conjunta.</p> <p>Equacionamento dos danos econômicos materiais causados por inundações nas áreas pré-selecionadas, para diferentes níveis de riscos.</p> <p>Elaboração de alternativas de intervenções e seus graus de proteção.</p> <p>Equacionamento de sistemas de proteção urbana para cada bacia estudada e pré-equacionamento das intervenções.</p>									

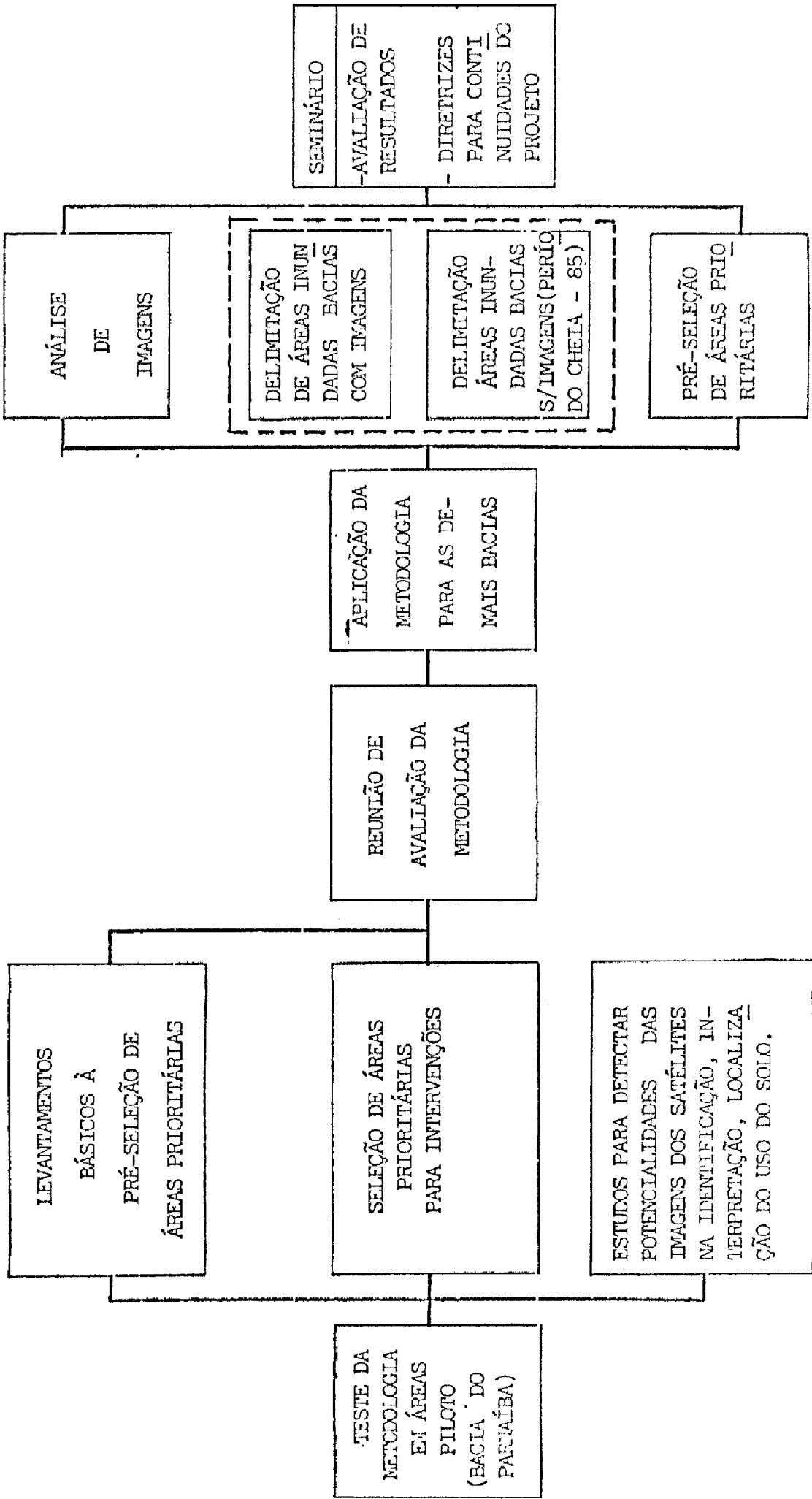
Original em mal estado

ÁREAS DE RISCO DE INUNDAÇÕES MATRIZ INSTITUCIONAL

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE REQUEREM O CONCURSO INSTITUCIONAL PARA OBTENÇÃO DOS RECURSOS ESPERADOS	INSTITUIÇÕES									
	SUDENE	INPE	CCDF- VASP	CHESF	DNCCS	DNOS	EST. SEPL.	P. MUNI CIPAL	DNER	
<p>definição de meios e instrumentos necessários à efetivação das intervenções propostas</p> <p>elaboração de relatório de avaliação dos resultados e implementação de proposições para o aprimoramento das soluções</p> <p>acompanhamento de resultados e negociação com os agentes envolvidos para definição de esquemas operacionais e implementação das intervenções propostas</p> <p>definição de obras e serviços prioritários para as áreas selecionadas</p> <p>elaboração de planos e projetos</p> <p>definição de obras e serviços</p> <p>definição de indicadores e parâmetros de avaliação do impacto sócio-econômico das obras realizadas</p> <p>implementação e avaliação de resultados</p>										

Original em mal estado

E T A P A I



ESTUDOS DOS DANOS ECONÔMICOS E SOCIAIS PARA DIFERENTES NÍVEIS DE RISCOS DE INUNDAÇÕES

SIMULAÇÃO ATRAVÉS DE MODELOS DAS INTERVENÇÕES PARA PREVENÇÃO CONTRA INUNDAÇÕES

ESTABELECI^{MENTO} DOS SISTEMAS DE PREVENÇÃO MAIS ADEQUADAS

DEFINIÇÃO DE METAS FINANCEIRAS E INSTRUMENTAIS À EFETIVAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES EM ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA DIFERENTES NÍVEIS DE RISCO

SEMINÁRIO
AVALIAÇÕES DE RESULTADOS.
PROPOSIÇÃO AO TRATAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE SOLUÇÕES PROPOSTAS

REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES

PROPOSIÇÃO DE EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS

PLANOS DE ORGANIZAÇÃO DE ÁREAS (PLANO DIRETO)

AValiação DE RESULTADOS

INDICADORES E PARÂMETROS DE MENSAURAÇÃO DE RESULTADOS